



## Trabalhos Científicos

**Título:** Acidentes Por Queimaduras Graves Em Crianças De Uma Capital Do Nordeste Brasileiro

**Autores:** CAROLINA NÍVEA MOREIRA GUIMARÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), FERNANDO LAMY FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), PAULO ROBERTO MOCELIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ADRIANA FURTADO BALDEZ MOCELIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), CLARICE MARIA RIBEIRO DE PAULA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), DANIELA SANTOS BOSAIPO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ZENI CARVALHO LAMY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A queimadura destaca-se dos demais acidentes na infância como sendo um dos mais doloridos e traumáticos. O tratamento é complexo e traz implicações de ordem física, psíquica e social. OBJETIVO: Analisar a relação entre crianças classificadas como grande queimado e a vulnerabilidade individual, social e programática. METODOLOGIA: Trata-se de pesquisa exploratória, descritiva, composta de duas abordagens metodológicas, quantitativa e qualitativa, com crianças vítimas de queimadura grave atendidas nos dois hospitais públicos de urgência de uma capital do nordeste brasileiro, durante 1 ano (abril de 2016 a março de 2017). Para a parte quantitativa, foi avaliada toda a população de estudo, constituindo-se de 38 vítimas no período e a amostra qualitativa foi intencional e obedeceu ao método da “saturação de sentidos”. Foi realizada com os pais e com as oito vítimas de maior gravidade. As entrevistas seguiram roteiro semiestruturado, e foram submetidas à análise de conteúdo na modalidade temática e contextualizadas segundo a vulnerabilidade. RESULTADOS: Dentre as queimaduras graves houve predomínio do sexo masculino, etiologia tipo escaldadura e teve o domicílio como local de maior ocorrência. O desemprego esteve presente em 65,7 dos pais e 44,7 tinham apenas ensino fundamental. A interação entre fatores cognitivos, ambientais, ausência de campanhas de prevenção, déficit de serviço público e de atendimento favoreceram a ocorrência dos acidentes e agravaram o prognóstico. CONCLUSÃO: Há uma marcada estrutura de carência que torna imperativo o investimento em campanhas de prevenção junto aos pais, escolas, igrejas e mídia, além da adoção de políticas públicas que proporcionem infraestrutura de moradia e de serviços públicos adequados.